

Acta da Reunião
Ordinária da Câ-
mara Municipi-
pal de Lórea rea-
lizada em três
de Dezembro de
mil novecentos e
sessenta e oito.

Aos três dias do
mês de Dezembro de mil nove-
centos e sessenta e oito, nesta
cidade de Lórea, Págo do Con-
celho e Fala das Fessões, reu-
niu-se a respectiva Câmara
Municipal, estando presentes,
além do seu Excelentíssimo Pre-
sidente Senhor Doutor Jacafim
de Jesus Figueira Júnior, os
Vereadores Senhores Engenhei-
ros António Jacinto Rosado Mui-
lões, Dom Alexandre Maria
Henriques de Lancastee, Acácio
António dos Santos, Henrique
Pais de Sousa, Doutor Flavia-
no Ramalho Gusmão e Doutor
João Ramalho Martins Pisco.
Aberta a reunião

as vinte e uma horas e qua-
renta e cinco minutos, foi
aprovada a acta da reunião
anterior, com dispensa da sua
leitura por o respectivo tex-
to having sido previamente
distribuido a todos os mem-
bros presentes, nos termos do
artigo quarto do Decreto-lei
número quarenta e cinco mil
e trezentos e sessenta e dois,
de vinte e um de Novembro
de mil novecentos e sessenta
e três. Seguidamente occupou-
-se a Câmara dos seguintes
assuntos:-

Expediente: - do empreiteiro
Alberto Raulino, informando
que em vinte e dois do mês
findo deu início aos trabalhos
da obra de "Caminho Muni-
cipal mil e oitenta e um - um,
entre o Caminho Municipal
mil e oitenta e um ao lugar
de Pelados primeira fase"; do
Grupo Desportivo dos Empe-
gados da Câmara Municipal
de Lisboa, dando conhecimento
da inauguração, realizada
em trinta do mês findo, da
biblioteca privada dos seus
sócios; de José António Psado,
agradecendo as palavras de
sentimento proferidas nesta
Câmara na sua última reu-

nção a propósito do faleci-
mento em Angola, de seu filho
capitão José Bernardino Ri-
beiro; O Grupo Pro. Bicea,
agradecendo as referências
feitas a acção desenvolvida
em prol da nossa cidade, a
propósito da passagem de
mais um aniversário da
sua fundação; O alcaldia de
Badajoz, agradecendo a pre-
sença da representação deste
Município de Eixoa a quando
da inauguração da primeira
faculdade universitária da
quela cidade; e da Presidên-
cia do Conselho, agradecendo
as expressivas saudações fe-
muladas na última reunião
do Conselho Municipal - "Interi-
rado".

Obras particulares: Foram pre-
sentes quatro processos para
a concessão de licenças desti-
nadas à realização de obras
particulares, sobre as quais
a Câmara, depois de se inteirar
comprehensivamente dos especifi-
cos pedidos bem como das in-
formações e pareceres emiti-
dos pelos serviços competentes,
que deles constam, deliberou,
por unanimidade: Um - "Refe-
rie", o da Junta Nacional dos
Produtos Pecuários submeten-

do a' aprovação e projecto de
construção dos armazéns que
preste a construir na Horta do
Bispo, desta cidade; - Dois - "De-
ferie", desde que obedeça ao
fazer e emitido pela delegação
de saúde; o de José dos Santos,
submetendo a' aprovação um
aditamento ao projecto da
obra de construção de um
prédio na Rua 'Cidade de Mon-
saraz; três - "Convidar o esque-
rito a remodelar o projecto
de modo a observar o parecer
da Repartição técnica"; o de
José 'Cidade Lúcio para proce-
der a obras de beneficiação
e modificação do seu prédio
sito a' Rua 'José Elias Garcia;
e quatro - "Indefinie", o de
Inocência Ramos Costelas, sub-
metendo a' aprovação um adi-
tamento ao projecto das obras
de modificação do seu prédio
sito no Bairro da Senhora da
Glória.

Licenças de Habitabilidade: - Fo-
ram também presentes os pro-
cessos para a concessão das
competentes licenças de habi-
lidade requeridas por
Adriano Martins, para o seu
prédio sito a' Horta dos Aca-
mos, Domingos Garcia Zambu-
fo, para o seu prédio sito a'

Rua da Especieira, ao Bairro da Senhora da Saúde; e de Antônio Coelho Ratoão, para o seu prédio sito a' Rua de Santo Antônio, ao mesmo Bairro.

Perfuzando-se, a' face dos competentes autos de vistoria, que os referidos prédios foram construídos segundo os respectivos projectos apresentados, e, além disso, que reúnem as necessárias condições hygiénico-sanitárias, a Câmara, deliberou, por unanimidade, autorizar a concessão das requeridas licenças.

Licença gratuita: Seguidamente foi apreciado o requerimento de José Miguel Ferreira, escriptorio de segunda classe, do quadro privativo da Secretaria Municipal pedindo lhe sejam concedidos quinze dias de licença gratuita para serem gozados a partir de hoje do corrente. Ciente a informação que do mesmo requerimento consta, foi resolvido conceder a licença requerida.

Cemitério: Do mesmo modo foi apreciado o requerimento do Senhor Doutor Flávio Gusmão casado, desta cidade, pelo qual pretende ser autorizado a trasladar os restos mortais

de sua sogra, Antônia Maria
Aires, da sepultura húmreo
cento e setenta e nove do qual-
leirão de Nossa Senhora das
Lerres, face a húmreo três
mie cento e quatro do qual-
leirão de Nossa Senhora do
Leite. Este requerimento foi
deferido, mas em tal decisão
não interveio o requerente Le-
nho e Autor Gustavo, por ser
o requerente, pelo que, quando
se entrou na apreciação do
pedido, abateu a sala
das sessões.

Doentes pobres: Derudamente or-
ganizados, foram presentes os
processos para a concessão de
quitas de responsabilidade
pelo pagamento das respecti-
vas despesas de tratamento
e internamento hospitalar a
favor de Justina da Encarna-
ção Barroso, Risco Manuel Ma-
gado Basq, Maria Filomena da
Linda e Silva, George Mique-
lita Pinto Carvalho, Joaquim
Lebastião Queimado e Natá-
lia Maria Morgado, todos
pobres, com domicílio de se-
cção neste concelho. Verifi-
cando-se que estes doentes não
podem ser tratados no hos-
pital desta cidade, foi resol-
vido autorizar a concessão

das pretendidas guias.

Informar, a seguir, o Senhor Presidente, que no uso dos poderes que a Lei lhe confere, concedeu guias para o mesmo fim a favor de José Manuel Charro Garcia e Rui Manuel Aires Pinheiro, visto tratar-se de casos que careciam de urgente intervenção. A Câmara, depois de apreciar os completos processos que para o efeito lhe foram apresentados, deliberou ratificar os despachos proferidos pelo Senhor Presidente.

Julgamento em Falhas: - A Câmara tomou conhecimento de uma relação de selenta e cinco débitos demissos ao Município por dívidas de imposto de prestação de trabalho, imposto para o serviço de incêndios e de licenças de estabelecimento comercial ou industrial, num total de oito mil e duzentos e doze escudos, cujos débitos foram considerados inadmissíveis pela Comissão de Julgamento em Falhas.

Apreciada devidamente esta relação e verificando que os indivíduos nela incluídos se encontram em estado de insolvência, a Câmara resol-

ren bomologar para os devidos efeitos aquela abulação.

Cobrança para o fornecimento de uma viatura: - Decidamente informado, foi devidamente presente e submetido a consideração da Câmara, o processo do cobrimento para o fornecimento de um veículo automóvel destinado ao serviço da Repartição Técnica Municipal, verificando-se que o veículo que pelas suas características e preço mais atende aos interesses do Município é o da marca "Austin", modelo duzentos e cinquenta, foi proposto pela firma J. J. Gonçalves, sucessores, cujo preço é de noventa e oito mil e oitocentos escudos. A Câmara depois de devidamente apreciar as propostas feitas ao processo e a informação prestada pela Repartição Técnica, deliberou, por unanimidade, adjudicar a referida firma o fornecimento do veículo em questão. Mais foi deliberado conferir ao Senhor Presidente os necessários poderes para, em nome da Câmara, outorgar e assinar o competente contrato.

Construção do caminho Municipal

pal do Balancho às escuras da Raposeira : O Senhor Presidente comuniquei que tendo sido concedida a competente autorização do Estado para a obra de " Construção do Caminho entre o Caminho Municipal mil e noventa e cinco (Balancho) e as escuras da Raposeira, na extensão total de mil trezentos e quarenta e dois metros - fase única", procurei obter do empreiteiro desta cidade, Senhor Alberto Faustino, proposta de preço para a execução dos respectivos trabalhos. Este empreiteiro, por sua carta de vinte e sete do mês findo, propõe-se executar a obra em questão pela importância de trezentos e trinta e seis mil e duzentos e sessenta escudos, preço que, segundo informação da Repartição Rébica, é aceitável. Por isso, por isso, que a Câmara deliberou adjudicar ao citado empreiteiro, pelo preço antes indicado. A Câmara tendo em vista a sua deliberação de vinte e seis de Setembro de mil nozentos e oitenta e oito, reconhecendo a necessidade e a urgência da realização da obra, deliberou, por

urbanidade, afrouxar esta fiscalização, conferindo ao Senhor Presidente os necessários poderes para outorgar e assinar o competente contrato.

Construção do Caminho Municipal da Bazupereira: - Igualmente informar o Senhor Presidente que tendo também sido concedida a participação do Estado de cinquenta mil escudos, para a obra do "Caminho Municipal mil e noventa - reparação da estrada nacional dezoito a' quinta da Bazupereira" - primeira fase; em pagamento em camada de desgaste na extensão inicial de setecentos e cinquenta metros do terceiro troço, obteve do mesmo empreiteiro Senhor Alberto Faustino proposta para a realização dos respectivos trabalhos, empreiteiro este que, por sua carta de vinte e sete do mês findo, se propõe levá-los a efeito pelo preço de cinquenta e três mil cento e oitenta escudos. Parece este preço e, no parecer da Repre-
sentação técnica aceitável, após o Senhor Presidente que se fizesse a adjudicação dos trabalhos a' aquele empreiteiro.

A Câmara, tendo em vista a deliberação tomada por este corpo administrativo em sua reunião de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e cinquenta e oito, e reconhecendo a urgência da obra, deliberou por unanimidade, apoiar esta proposta, ao mesmo tempo que conferiu ao Senhor Presidente os necessários poderes para outorgar e assinar o competente contrato.

Fornecimento de cantarias para o logradouro de São Marcos: - Foram presentes as propostas apresentadas pelas firmas "Gracil-Sociedade de Granilões de Grôrea Limitada" e Fernando Sousa Dias, para o fornecimento de cantarias destinadas à obra de ampliação do logradouro de São Marcos, firmas estas que se propõem fazer o fornecimento em causa pelas importâncias de cinco mil escudos e dois mil e quatrocentos e cinquenta escudos, respectivamente. Foi resolvido fazer a adjudicação à firma em último lugar citada, por ser a mais vantajosa para os interesses do Município.

Subsídio: - Sob proposta do Senhor Presidente foi delibera-

do conceder a' cantina bso-
que anexa a' escola do Magis-
tério Primário, desta cidade,
um subsídio de mil es-
cos, a sair pela verba fac-
tal inscrita no orçamento
municipal do corrente ano.

Assalariamento: - encontrando-se
raro um lugar de "afidante
de jardineiros de terceira
classe", dos serviços dos jardi-
ns, lugar pertencente ao
quadro do pessoal menor, es-
pecializado e operário, a
câmara sob proposta do Ex-
cmo Presidente, depois de au-
rido o parecer do respecti-
vo pelouro, deliberou preen-
cher o seu preenchimento, as-
salariando, para tanto, o
actual servente dos jardins,
Joaquim Francisco Cascalhei-
ra.

Reuniões camarárias: - atende-
do a que os próximos dias
vinte e quatro e trinta e um
do corrente coincidem com as
datas das reuniões ordinárias
desta Câmara Municipal, mas
tendo em vista as solenidades
que nesses dias têm lugar, a
câmara, sob proposta do Ex-
cmo Presidente, deliberou
transferir para o dia vinte e
seis a reunião que deveria

lêr Eugar em vinte e quatro, e antecipa para as alterações das a reunião que, em trinta e um de Dezembro deveria realizar as vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.

Juventude Sport Club: - O Senhor Presidente lembrou a Câmara que no próximo dia cinco de corrente o Juventude Sport Club comemora o quinquagésimo aniversário da sua fundação. O Senhor Presidente sabendo inteiramente o sentir de toda a população - regista-se com a passagem da efemeridade e aproveita o ensejo para dar público testemunho de louvor pela actividade desenvolvida por aquela colectividade a favor do desporto.

Oferta de Trajes Regionais: - Também pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento que Sua Excelência o Embaixador da Turquia no nosso País, ofereceu a esta Câmara, para figurar no futuro "Museu do Traje" e também no "carteço do Traje Popular, Nacional e Internacional", (que hoje é o número de maior culto e perfeição em todas as manifestações enquadados na (Feira de São João) dois trajes populares

do seu País. Aqui fica consignado - disse o Senhor Presidente - o muito reconhecimento desta Câmara a sua Excelência o Embaixador pela gentileza desta valiosa oferta.

Excmo.: - Informou, depois o Senhor Presidente que o documentário sobre Évora, realizado a expensas desta Câmara, da Junta Distrital e da Comissão Municipal de Turismo, se já projectado no cinema "Salão Central", desta cidade, no próximo domingo, dia oito do corrente, em duas sessões, uma às onze horas e outra às doze horas.

Os lugares de balcão, referentes a' primeira daquelas sessões, estão reservados às entidades para o efeito convidadas, ficando os restantes bilhetes bem como todos os lugares da segunda sessão, a' disposição dos munícipes interessados.

Fundação Salazar: - No proseguimento das suas anteriores informações prestadas, o Senhor Presidente deu conhecimento que continua a ter o melhor acolhimento possível, a sugestão formulada nesta

Câmara para que todos agradeceram ao apelo feito por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, com vista à instituição da "Fundação Glaxo", que, como se sabe, tem essencialmente por objecto o fomento da construção de casas para alojar condignamente famílias pobres. Com efeito várias têm sido as contribuições já recebidas ou prometidas, entre as quais se destacam a da "Fabricadora Central Glaxoense, Limitada" e a do "Germão dos Industriais de Parificação de Lórea". De assinalar é, pelo seu significado, a oferta dos sobrentendidos cabalheiros e electricistas preferentes aos quadros dos febrices lumbicafizados e da Federação dos lumbicafios que se propõem mobilar, fora das suas horas de trabalho, as redes de energia eléctrica e de abastecimento de água em vinte casas que nesta cidade a futura Fundação tenha a construir. A todos se manifesta o reconhecimento desta Câmara.

Universidade Católica Portuguesa: Informou também o Senhor Presidente que foi com o maior prazer que assistiu à abertura

a solene da Universidade Católica Portuguesa, que terá lugar na próxima sexta-feira, vinte e nove do mês findo. Mais uma Universidade se institui, assim, no nosso País, que pelas especialidades nela professadas e pelo valor global e individual dos ilustres professores que ministram as respectivas disciplinas, muito virá a contribuir para o desenvolvimento cultural do povo português. Foi com prazer que assistiu a essa cerimónia e se congratula com a criação desta Universidade, o seu afeizamento foi ainda pior, digo, maior pelo facto de nos discursos então proferidos terem sido citados os nomes dos senhores Condes de Villalva como instituidores dos "Estudos Superiores de Braga" que tanto dignificam esta cidade e cuja existência se deve a' sua generosidade.

Discurso do Presidente do Conselho:

- Referiu-se depois o Senhor Presidente ao último discurso de Sua Excelência o Chefe do Governo proferido na última quarta-feira perante a Assembleia Nacional e ao ajuizamento

corporativa. Foi um desaquecimento notável a todos os li'lúlos que por que se definem as cinco mestres da nossa administração, que porque, uma vez mais se justifica a nossa presença em África e, consequentemente a nossa política ultramarinha. A câmara consiga o seu contentamento por tal comunicação do chefe do Governo às câmaras legislativas, que pela repressão que tem e continua a ter em todo o mundo, que porque não ficaram a restar devidas a ninguém de que Portugal se mantém intencionalmente na defesa das suas províncias ultramarinhas.

Santa Casa da Misericórdia de Évora - Concessão da Medalha de Ouro: - Por fim, o senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: - Ocorrendo no próximo dia sete deste mês de Dezembro o aniversário da instituição da Santa Casa da Misericórdia de Évora e

considerando que há séculos vem esta Santa Casa dispensando os mais humanitários benefícios à população do Conselho de Évora;

considerando a dedicação

de tantos benfeitores e irmãos;
considerando o esforço e a
capacidade administrativa
e singular dedicação das res-
pectivas mesas sempre presi-
didas por operosas provedo-
res sempre na boa companhia
de dedicados vice-provedores;
considerando o valor da cari-
nhosa e competente assistên-
cia prestada pelo prestigiado
corpo clínico, enfermagem reli-
giosa e laica e demais pessoal
administrativo e serventud-
nário, sem esquecer a assistên-
cia espiritual prestada pe-
los dignos capelães; conside-
rando a sentida evocação de
tantos benefícios da Santa Casa
da Misericórdia de Évora e
lembrando a excesa Rainha
Dona Bechoe, tendo a honra
de propor em obediência ao
mais profundo reconhecimento,
a atribuição, por expres-
siva aclamação, da medalha
de ouro da cidade de Évora.

Posta a votação, foi esta
proposta aprovada por uni-
midade. Seguidamente to-
da a vereação manifestou o
seu contentamento pela delibe-
ração que acaba de ser apre-
zada, pois representa um
acto de justiça que se faz

a uma instituição que ao
conceito tem prestado os mais
relevantes serviços, tendo ain-
da os vereadores Senhores En-
genheiro Murteira, Accácio dos
Santos e Henrique de Sousa de-
liciado o Senhor Presidente
pela apresentação de tal pro-
posta.

Armazém da Junta Nacional dos
Produtos Pecuários: O vereador
Senhor Engenheiro Murteira re-
quisitou-se com a próxima cons-
trução dos armazéns da jun-
ta Nacional dos Produtos Pecuá-
rios, cujo projecto foi aprova-
do na presente reunião, pelo
interesse que tal construção
representa quer para a cidade,
dado o seu volume, quer para
os próprios produtores que pas-
sarão a dispor de óptimas ar-
recadações de armazenagem
de lãs com a vantagem de se
fazer a sua entrega e recolha
em um só local.

Teatro Experimental de Cascais: -
Por seu turno, o vereador Se-
nhor Doulon, diga, com a exat-
idão de seu conhecimento a Câmara
que o Teatro Experimental de
Cascais, realiza, nesta cidade,
no próximo sábado, um espec-
táculo teatral, representan-
do a peça "Dom Quixote", fa-

cultando assim a população
a cidade, mais uma manifesta-
ção de arte.

Pelo valor artístico do
grupo e pela feição a representar
tudo conchego que este especta-
culo redunde em verdadeiro
êxito.

Escola de Belas Artes de Lisboa: - O
mesmo Orador disse que, se-
gundo o conhecimento geral,
a Escola de Belas Artes de Lis-
boa, encontra-se instalada nas
mais precárias condições, quer
quanto ao estado de conserva-
ção do respectivo edifício,
quer mesmo quanto a sua ca-
pacidade.

Impõe-se, portanto, a
sua transferência. Ora a cidade
de Lisboa, pelas suas tradi-
ções universitárias e pela sua
monumentalidade, parece ser
a cidade que mais condições
reune para que nela funcione
uma escola de belas artes. E
porque assim sugere que a
Câmara pratique todas as di-
ligências para que a transfe-
rência daquele estabelecimento
de ensino se faça para Lisboa,
concedendo-se, para tanto as
facilidades possíveis. Inter-
vindo, disse o Senhor Presiden-
te que desconhece qual o

pensamento G do Governo quanto à transferência da Escola de Belas Artes de Évora. Se tal transferência vier a ser um facto, certamente que não se deixará de apresentar a candidatura de Évora, dadas as razões apontadas pelo Senhor Vereador, concedendo-se todas as facilidades possíveis. A instalação da Escola das Belas Artes em Évora, seria assim um primeiro passo para a restauração da sua Universidade.

Tarifas de Energia Eléctrica:- O mesmo Vereador a propósito de uma notícia publicada na imprensa local, pediu ao Senhor Presidente que o informasse o que se lhe ofereceu relativamente a um possível aumento das tarifas de energia eléctrica, presentemente em vigor neste concelho. O Senhor Presidente, em resposta, disse que na verdade foi enviada para o Diário do Governo uma Portaria que altera a que regula as tarifas de consumo de energia eléctrica fornecida pela Federação dos Municípios de Évora, Abrantes, Beja e Moura, mas que visa apenas uma alteração da tarifa

de fornecimento de energia eléctrica em alta tensão para fins agrícolas que, em relação à actual, sofre uma redução de quinze por cento.

Não há, portanto, qualquer agravamento, mas antes uma diminuição no custo da energia.

Balancetes: - Saldos verificados no dia de hoje: - Câmara - quatro milhões sessenta e seis mil e setecentos e noventa e cinco escudos e noventa centavos; Turismo - duzentos e vinte e quatro mil e novecentos e noventa e três escudos e trinta centavos.

Pagamentos: - Autorizados os pagamentos compreendidos nas autorizações número três mil setecentos e oitenta e oito a três mil oitocentos e oitenta e cinco no total de cento e trinta e dois mil e trezentos e onze escudos e noventa centavos, da Câmara, e os compreendidos nas autorizações número trezentos e dezasseis a trezentos e vinte e três no total de quatro mil novecentos e setenta e nove escudos e trinta centavos do Turismo, considerando-se aprovada em minuta a parte da acta que lhes respeita da

presente reunião. Foram ratifi-
cados os pagamentos compreendi-
dos nas autorizações núme-
ro três mil setecentas e cinquen-
ta e três mil setecentos e oi-
tenta e sete, no total de dezasse-
te, dugo cento e setenta e nove
mil e novecentos e trinta e scu-
dos, da Câmara e os compreendi-
dos na autorização número
e quinze, dugo trezentos e
quinze no total de oitenta e
nove escudos, do Furismo.

Aprovação em minuta: - A Câmara,
ao abrigo do parágrafo
primeiro do artigo trezentos
e cinquenta e quatro do Cód-
igo Administrativo deliberou
aprovar em minuta, para ef-
feitos de execução imediata, a
deliberação tomada na reu-
nião presente, sob a epígrafe:
"Concurso para o fornecimento
de uma viatura".

6, não havendo mais
nada a tratar, foi encerrada
a reunião, do que se lavrou a
presente acta que, depois de
aprozada, vai ser devidamente
assinada.

Em,
chefe da secretaria, a redigi
e subscrevo.

Reserva a palavra: "humanitários"
fim de Je. V. V. V. -